

### **Desafios e oportunidades no processo de certificação orgânica da produção**

Patricia Mireli Nunes Silva<sup>1</sup>, Adriana Regina Corrent<sup>1</sup>, Alexandre Horn<sup>1</sup> e Jeferson Mateus Dariva<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.  
Rolante, RS, Brasil.

Os sistemas de produção agrícola além de processos ecológicos envolvem também processos sociais. O projeto de Extensão do IFRS Campus Rolante “Circuitos Curtos de Comercialização – Potencializando a Produção Orgânica de Alimentos no Vale do Paranhana” atua em parceria com o escritório local da EMATER e com os agricultores ecologistas em busca da certificação orgânica. Para viabilizar a certificação orgânica da produção foi fomentada a formação de um grupo de agricultores. Desta forma, em março de 2018, no IFRS Campus Rolante reuniram-se agricultoras e agricultores cujos objetivos principais são a agricultura ecológica e a certificação orgânica da produção. Atualmente doze agricultores e agricultoras compõe o grupo, sendo responsáveis pela realização semanal da Feira Ecológica, no centro de Rolante. A feira aproxima os agricultores dos consumidores, ofertando hortaliças, frutas e plantas bioativas livres de agrotóxicos e com preço justo. Desde a sua formação o “Jaracatiá” almeja a certificação orgânica da produção. Para atingir este objetivo o grupo trabalha de forma autogestionada e as decisões são tomadas em reuniões mensais. Após as mesmas, são realizadas as visitas de pares visando a troca de experiências técnicas sobre os cultivos. O grupo buscou o ingresso na Rede Ecovida de Agroecologia, pioneira no desenvolvimento da certificação participativa no Brasil. O marco para o ingresso no grupo Jaracatiá na rede Ecovida foi a reunião realizada em julho 2019 no IFRS Campus Rolante aproximando agricultores, bolsistas, servidores do IFRS e o coordenador do Subnúcleo Vale do Caí da Rede ECOVIDA. No mês seguinte, em Assembleia do foi aprovado o ingresso do Grupo Jaracatiá na Rede ECOVIDA, Subnúcleo Vale do Caí da Rede. A partir desta aprovação, o grupo Jaracatiá passou a integrar a Rede ECOVIDA, que realizará as avaliações das propriedades participantes e dos seus respectivos planos de manejo para a concessão do selo orgânico. A conquista do selo de produto orgânico qualificará e valorizará a produção orgânica local, aprimorando os processos que envolvem os cultivos agroecológicos e promovendo a alimentação saudável, além da preservação do meio ambiente. A certificação orgânica agrega valor à produção e viabiliza a manutenção das atividades dos agricultores. E através do trabalho na feira e da divulgação estão surgindo novos agricultores interessados em produzir dessa forma, fazendo com que o grupo se expanda. Já existe a perspectiva de criação de um novo grupo assistido pelos docentes do IFRS Campus Rolante.

**Palavras-chave:** Agricultura ecológica; Sistemas participativos; Garantia.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.